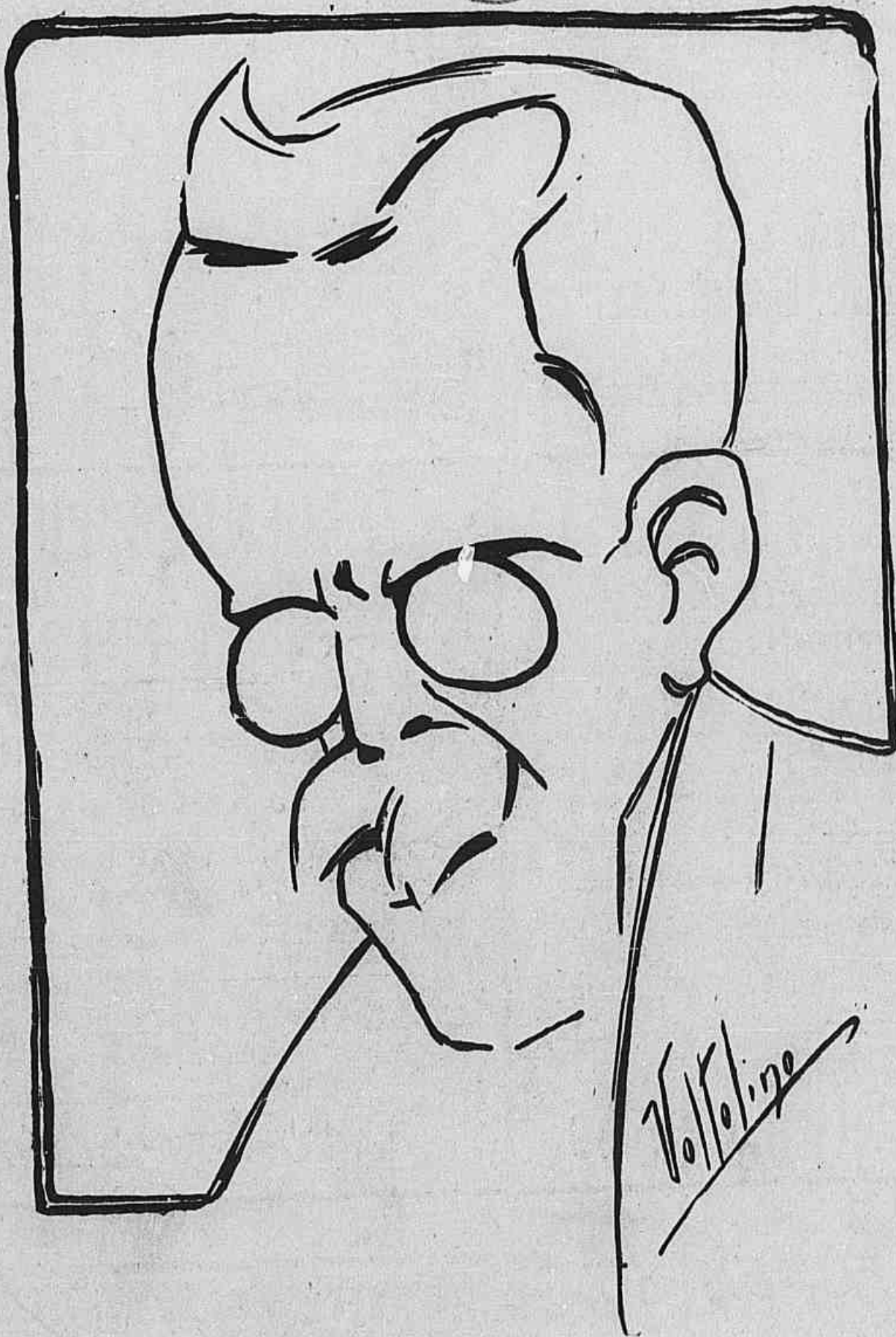


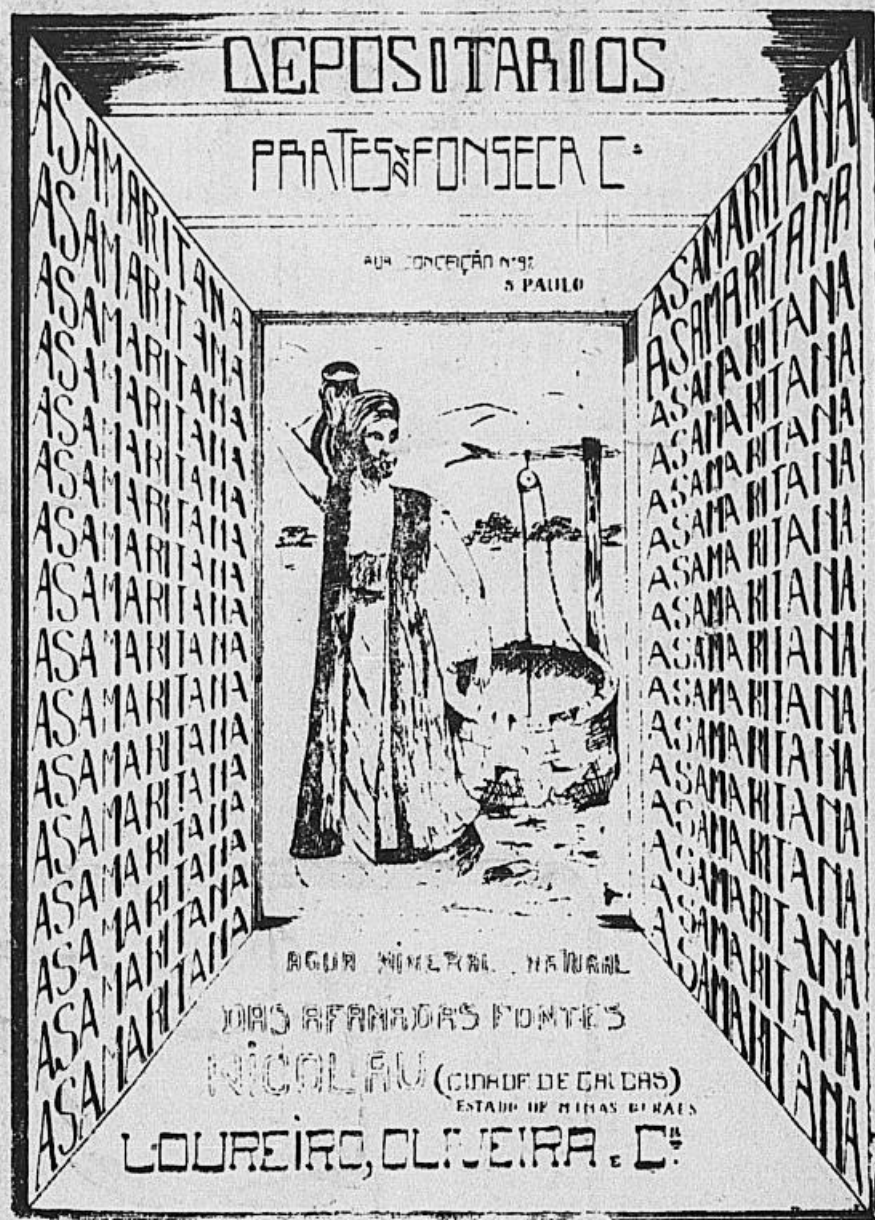


O feiticeiro Althotas, legendario
Pesquisador de arcanos e mysterios,
Quiz vencer a attracção dos cemiterios
Creando um elixir extraordinario.

Da meta-ciencia, leu o abecedario;
Da Serpente, viajou pelos imperios;
Porem, daquelles gazes deletereos
Conseguiu resultado bem precario...

Em busca do Elixir de Longa Vida
— Nessa campanha sempre fementida —
Gastou seus dias numa luta insana.

Hoje seu corpo-astral, cheio de sciencia,
Vem nos dizer com toda a consciencia
— "Descobriu-se o elixir: SAMARITANA!"



S. PAULO **RAUNIER & C.** FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS
CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO-172, Rua do Ouvidor
OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

ALFAIATARIA

Executa-se com promptidão qualquer
costume, exclusivamente sob medida

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

ZERRENNER, BÜLOW & C.

SANTOS
CAIXA 1

Rua S. Antonio, 52

VINHOS

S. PAULO
CAIXA 93

Rua S. Bento, 81

des Caves du Grand Hotel, Paris
do Rheno e da Mosella

CHIANTI "Fratelli Bracci"
em quartolas caixas

BARBERA Alessandro Zoppa
DO PORTO

COMMENDADOR E MATTHIAS
as duas marcas preferidas

AGUA APOLLINARIS

FUMEM SO'

SÃO OS MELHORES



PIRRALHO

NUMERO 14

Assignatura por Anno 10\$000

Semanario Illustrado

d'importancia > > >

> > > > > evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

METRALHADORAS

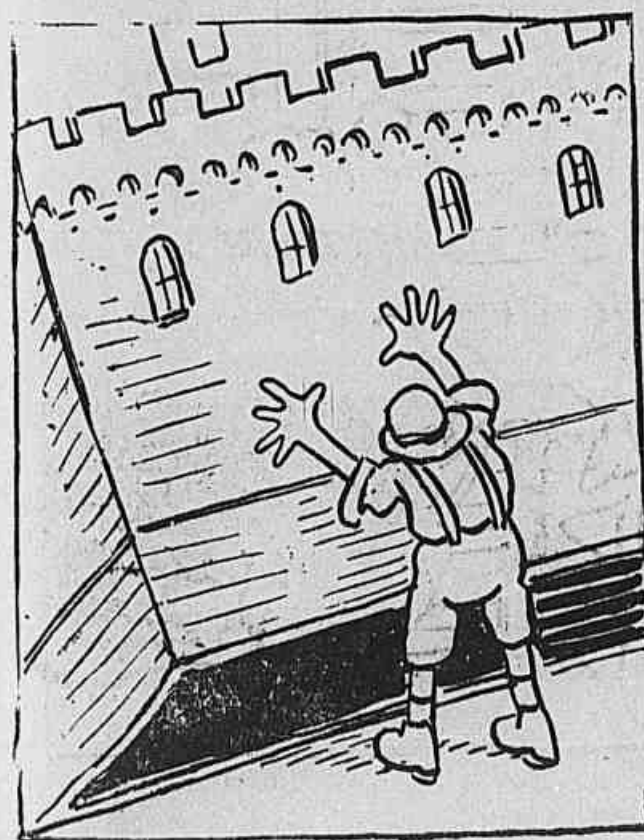
Damos a mão á palmatoria. O "S. Paulo", órgão do P. R. C. da rua 15, tem razão. Não tanto como diz; mas tem alguma.

Logo que se levantou a celeuma das metralhadoras, o "Pirralho" tomou de uma marmita e entrou no



Quartel da Luz. «Ia levar a boia do tenente Gallinha», disse á sentinella; e entrou, recebendo uma continencia á franceza.

Não perdeu tempo. Embarafustou por todas as dependencias, esquadrinhou todos os recantos, virou o quartel de pernas para o ar, olhou



por baixo das cadeiras, revistou bolsos de tunicas, subiu ao forro, realçou excavações, apalpou, olhou, farejou. Mas não encontrou coisa que se parecesse com metralhadora.

Sahiu meio desconsolado.

Alguns dias depois, arranhou um



passa-porte do Lacarato e visitou os postos do Braz, do Bom Retiro, D'Abax'O Pigues. Viu muito pau d'agoa nos xilindrós; não viu, porém, a arma que dá quinhentos tiros por minuto.

Ante-hontem, quando já estava desanimado, verificou que o "São Paulo" não havia tomado uma *bar-riga*. O "Pirralho" passou pela rua do Rosario e, no numero 15 daquelle perigosissima via publica, viu,



com horror, com os cabellos mais do que em pé, uma coisa que elle



aponta ao governo federal, unindo a voz á do notavel orgam do P. R. C.

Não sabe se haverá mais na cidade. Uma, porém, alli estava e ainda alli está, com grave ameaça para a felicidade da Nação Brasileira.

Quem quizer ter a plena certeza do que relatamos, quem quizer ver metralhadora com seus proprios olhos, espie de longe para o predio numero 15 da rua do Rosario.

E' um furo politico de que o "Pirralho" devia se orgulhar, pois pode trazer extraordinarias consequencias — intervenção, guerra intestina, etc.

Apezar do furo ser nosso, como quem levantou a lebre foi o sabio collega órgão do P. R. C. da rua 15, a elle, ao glorioso "S. Paulo", entregaremos todos os louros que nos quizer o publico enviar.

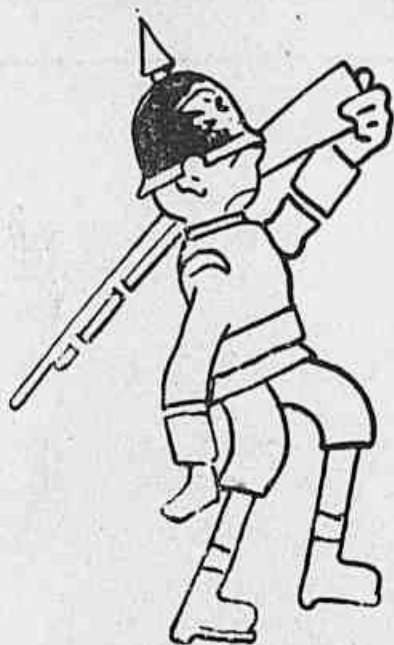
AMERICANO VERSUS ATHLETIC

Continua a despertar immenso interesse o sensacional match de foot-Ball, promovido por nós, em beneficio das victimas de Santa-Catharina, entre as valorosas equipes do Americano e Athletic. Como é sabido os Inglezes são os actuaes campeões de 1911 e como éra geral a anciedade pelo desempate da Taça Penteado, o "Pirralho" lembrou-se de proporcionar a São Paulo inteiro, um mach que confirmará as tradições gloriosas do Athletic ou a supremacia do Americano ainda ha pouco victorioso no Rio de Janeiro.

NA PARADA DO DIA 15



O general á frente de sua artilharia.



O Pirralho

Xornal allemong

Anno brimêrro

Rettdorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Numerro tez

Zinaturra l guilo padadas

Horgan brobagandes allemongs no Prasil

Zan Baulo dez te Dosempro nofzendosi onze

Um zezongs zinemadigas no "Radium"

No Zabado bazado eu esdá findo barra zitade, quando esdá fendo um borzongs tê xende barrada no rua tê Zão Bendo; eu esdá benzando guê esdá zendo um parrulhes, figa crandemende metozes, mas borrem gone eu nongs esdá ofindo bidarries tê zoltades eu fai xecando muido guiedamende.

Endongs eu esdá tesgo-prindo guê esdá um zezongs zinemadigas! eu figue enormemende zurbrendido!

Eu gombra dampengs un gardonzinhos barra esdá endrando, mas borrem esdafa dendo xende gome vormigues, e eu esdá cuazi firrando marmellades borgauze guê esdá lefando mais zogos e bondabés guê um gado mordo.

Quando eu fai endrar no zinemadigos esde esdá vigando derrebendemende esgursos; eu esdá padendo gom a bê num goize e fai esdar gaindo gondre o parigues tê uma brêda muido gordes, guê esdá zentades no pundinhos tê un gaderres. A brêda dampengs esdá lefando uma crande drambulhongs, mas borrem eu figa em bê muido debrezamende e fai zendar no minhes logarres muido galadinhos.

Esdá gomezando o zezongs eu esdá cuazi firrando garne azada, borgauze guê o demberradura muido

alda esdafa bodendo gozinhar padadas guendes.

No banno esdá abarre-cendo un fida gue eu nongs esdá gombrentendo muido pongs. Homes fescidos tê

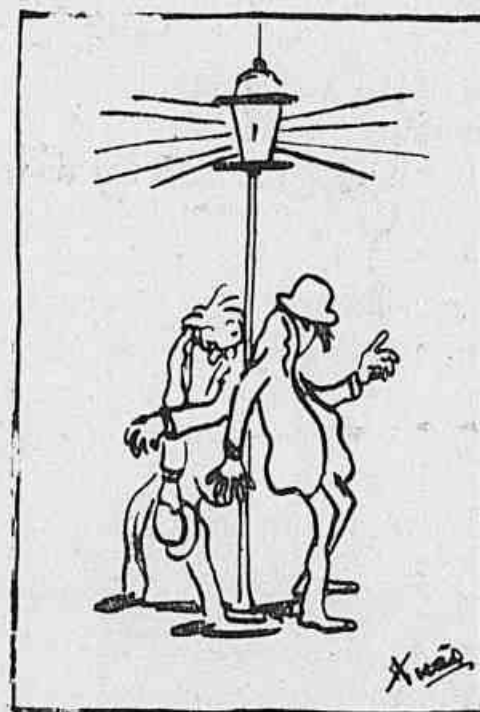
nides guê esdon begando ponde barra ir tormindo no gaze tellas.

Franz Kennipperlein.

UM ENDREFISDA IMBORDANDE!

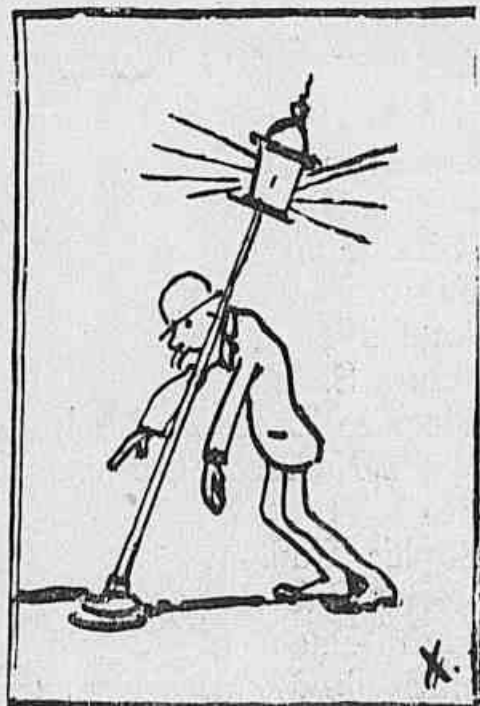


O influencia to lambions no fida dos bau d'acuas.



— Eu esdá pependo andes tô almozo muido pongs, bosderriormende tô almozo dampengs muido pongs, andes tô xandar esgblendido, mas borrem enzeguidamende tô xandar muido runhes.

— Eu esdá tando uma afizo barra fozê, zubrima o xandar.



— Hô! Esde lambions esdá n'uma bórre tanades!

O P
O A

zaia
rapa
na
ther
rand

muido gombligades!

Mas borrem o mais pongs esdá o domamendo tô pundes eldrigios no Larco to Rozarrio. No galzades gue figue eu frende figue barrado un borzongs tê mozo; gorn garra te perru besdeado, oiando os mozinhas po-

olidania?
breto!

n'enzongs

brofeda, esdá guê esdá anupmarrino.

— Elias, dampengs, brofeda esdá o brimerro guê esdá antando em aeroblano.

— Noê esdá o brimerro guê esdá domando pepederres.

— Zan Benedido o brimerro guê esdá pependo vernet pranca.

MUTILADO

Os concursos do "Pirralho"

Belleza e Talento

O primeiro resultado conhecido dos concursos que *O Pirralho* inventou, anima-o muito. Chegaram perto de duzentos votos para cada um.

Além disso, acceitaram o convite de fazer parte da comissão do *Pirralho* que escolherá qual o primeiro, qual o segundo, qual o terceiro premio de belleza, entre os brindes offerecidos pelas casas de perfumaria Baruel, Husson e Mello Sobrinho, as gentilissimas senhoritas:

Julia de Carvalho.
 Vilma Padua Salles.
 Lischen Schorcht.
 Clotilde de Freitas.

Desse modo, estas senhoritas bem como os chronistas elegantes do *Pirralho*, da comissão verificadora — Dr. Mello Nogueira, Manoelito Uchôa e Carlos de Andrada Coelho, não terão votos apurados nos dois concursos.

Por modestia, também os redactores do *Pirralho*, o caricaturista e o gerente não aceitam votos — pois se acceitassem, seguramente ganhariam não só o concurso de talento como também o de belleza.

Eis a discriminação dos votos recebidos:

1.º resultado do concurso de belleza:

Nair Mesquita	20
Zilda Magalhães	18
Marisa Patureau	15
Martha Patureau	14
Mello Nogueira	13
Constancia Rezende	13
Odila Pujol	13
Lavinia Uchôa	11
Judith Mesquita	6
Ruth Penteado	6
Juanita Barbosa	6
Maria José Cardoso de Mello	6
Alice Marinho	6
Laura de Oliveira	5
Evangelina Queiroz	5
Marion Piedade	4
Ninette Ramos	3
Edith Capote Valente	3
Judith Guedes	3
Eliza Lobo	3
Fanny Watheley	3
Amelia Teixeira	3
Isaura Santos	3
Cleonice Lacerda Ribeiro	3
Maria Nazareth Cardozo de Mello	2
Sophia Dumont	2
Berta Watheley	2
Alzira Pacheco	2
Maria de Lourdes Campos	1
Josephina Ribeiro da Luz	1
Maria José Braga	1

Maria Martines 1
 Oscarlina Guimarães 1
 1.º resultado do concurso de talento.

Dr. João Sampaio	25
Ricardo Gonçalves	23
Dr. Manuel Carlos	20
Dr. Murtinho Nobre	18
Dr. Carlos Cirylo Junior	15
Roberto Moreira	13
Dr. Jovino de Faria	12
Dr. Julio Prestes	8
Simões Pinto	8
Papaterria Limongi	7
Paulo Setubal	7
Alfredo Assis	6
Abner de Macedo	6
Moacyr Piza	4
Almirio de Campos	4
Lucio Veiga Filho	3
Dr. Indalecio de Aguiar	3
Flor Cirylo	3
Dr. Egberto Penido	1
Dr. Salles Junior	1
Fancisco Sá	1
Joaquim Correia	1
Aristides de Arruda Filho	1
Aristides Pompeu de Amaral	1
Elyseo Cruz	1
Francisco Roberto	1
Barranca Junior	1
João B. L. da Silva	1
Raul de Freitas	1

Quando o capitão fôr presidente

O capitão leu o *Quo Vadis?* e impressionou-se terrivelmente.

Passou tres noites amando vestaes, pensando em ser Vinicius, Petronio, Ursus São Pedro.

Mas a figura que melhor ficou na retina molle do capitão foi a de Nero que era imperador n'aquelle tempo.

Ser imperador! que coisa appetitosa! Muito melhor que ser presidente! Oh! Se São Paulo fosse Roma!

Agora capitão era presidente e nas horas cançadas de insomnia de novo lhe voltava com a persistencia d'uma febre intermitente, a gana de ser imperador.

Dotes não lhe faltavam — não tinha bigode, era anafado e bonito, vestido de saia — que peixão! raciocinava.

O *Quo Vadis?* que elle lera illustrado, d'onde elle ficara sabendo entre rubores e risadas curtas de malicia, que n'aquelle tempo os homens andavam de saia, que pandega! — Se eu estivesse lá, xii! E



capitão gargalhava ruidosamente. E piedade! Que pandega! O Pie de mulher! Ah! Ah! Ah! gora presidente, capitão recor- aquellas scenas do *Quo Vadis?* E se a gente desse um golpe

al! eia hora depois, o capitão reu- o ministerio no seu quarto e ava pomposamente vestido de



Madame.

Foi uma surpresa geral e um geral enthusiasmo.

— O capitão de mulher!

Caso haja intervenção, onde irá o governo por em segurança os cubiçados duzentos mil contos da valorização?

— Provavelmente na Allemanha, na Casa Krupp.

MUTILADO

Mas elle explicou: Nero! Nero!
Sem mais discussão, o ministro
Piedade da Guerra correu para casa:
— Femme, prête-moi ton vestide!



Je saurais Petroine! E apparecen
radiante em Palacio. Foi um suc-
cesso. Foi um delirio. Por sua vez
entrava triumphal o gordo ministro
Moreira das Finanças.

— En cá sou Vitello!

De outro lado, surgia empavezado,
rijo, duro, Lucano, director d'o *A*
Tardis.



Os convivas curvavam-se á sua
passagem triumphal.

A esse tempo, já capitão tinha
preparado o sequito magestoso. Ca-
vara dois libertos — Dinizius e Pie-
dadinius, e um luctador de Circo —
Ferox Ludgerus.

E precedido de lictores, centu-
riões, gladiadores e poetas, Dinizius
e Piedadinius tangendo a cythara



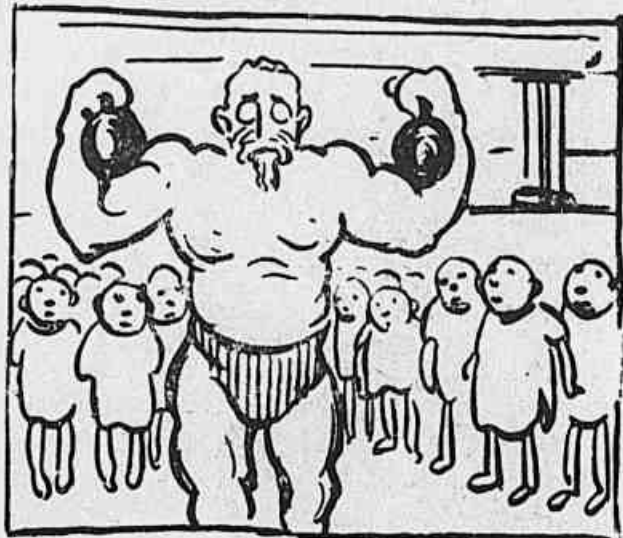
melodiosa, capitão surgiu n'uma
pompa rara de cortejo.

O salão extasiou, teve um *frisson*
religioso, e um longo sussurro de
pasma bobo se estendeu pela casa.

Meia-hora depois a orgia come-
cava — orgia de pão com manteiga
e café com leite indigesto.

Lucano recitou versos lindos. Fez
trocadilhos soberbos: *Capitoso* com
capitão, a proposito do vinho.

A gazoa estourou. Dinizius e
Piedadinius tangeram a cythara me-
lodiosa. Ferox Ludgerus mostrou o



muque, carregou pezos, e desafiou
o mundo barbaro — *mundus bar-
barus!*

Ministro Moreira dizia sómente:
*Ora pro nobis! Voluntas tua! Pec-
catorum.* E todos, de redor, chama-
vam-n'o o latinista.

Terminado o festim, capitão que
estivera preocupado durante todo
elle, declarou que queria assistir a
uma lucta d'aquellas!

Ferox Ludgerus avançou no es-
trado, mas ninguem se apresentava.

Foi então que de um lado da
meza, uma voz gritou:

— Amici Meorum!

Todos olharam. Era um typo
amarfanhado, o olhar torvo, mas a
bocca aberta n'um sorriso enorme.

— Ego sum embaxatores repu-
blicæ Guatimaliæ. Ego sum amicus.
Et amicus certus in re incerta, cu-
mum dicet proverbius: «Ego accep-
tus luctas per amiciciam capitonis».

E d'um salto, postou-se heroico
mas risonho em frente a Ferox
Ludgerus.

A lucta começou empolgante. Hou-
ve tranzes de arripiar o cabello. Mas
ninguem vencía e a coisa ia ficando
pau.

Então o capitão, n'um sorriso, ex-
plicou a sua magna preocupação a
Petroine:

— Ego desidero vedere San Pau-
los incendiatus cumum Romas per
mio antecessores Nerus fuit. Ego
voleo essere Nerus Paulistas!

Logo sahiram occultamente de pa-
lacio turmas de negros incendiarios.

E meia-hora depois, as primeiras
chammas lambiam os grandes edifi-
cios do Centro. O povo sahiu todo
pelas ruas, fugindo n'uma deban-
dada louca das casas e dos jardins
em chammas.

No terraço de palacio, o grupo
era estupendo, resuscitando a antiga
visão de decadencia romana.

Capitão, enternecido para o qua-



dro vermelho, cantava o fado Hy-
lario, acompanhado da lyra lamen-
tosa.

Depois como Petroine começasse
a se assustar, perguntando pelas
consequencias, capitão sorriu e disse:

— Faço uma horta immensa de
tudo isso. Depois digo que foram
os padres...

Qua' é o saldo da valorização?

— Duzentos mil contos, mais ou
menos.

— Dá bem para uns cincoentas
recenseamentos...

— Ou para centuplicar o effec-
tivo da Força Publica Estadual.

Vida Mundana

Graças á energica e violenta cam-
panha movida por nós e pelo «Com-
mercio de S. Paulo» contra a poeira
das ruas, parece que a Prefeitura
está disposta a mexer-se e mandar
irrigar as ruas. E' o caso de dar-
mos parabens aos habitantes desta
muito artististica cidade.

* * *

O triangulo central, nestes dias
alegres de sol e de calor, tem es-
tado recheado de elegantes senho-
ritas e senhoras.

Algumas passam rapidamente den-
tro de velozes automoveis mas nem
assim escapam á indiscreta vista
d'olhos do chronista do «Pirralho».

Quanta carinha encantadora te-
mos apreciado! Pallidas, delicada-
mente pallidas, coradas, pletoricas,
de saúde aquellas, umas de tristes
olhos sonhadores, outras inquisi-
doras, curiosas, e ironicas, e todas
bellas, adoraveis.

Como ha mulheres bonitas em
S. Paulo! exclamava ha dias um
nosso hospede.

E tinha toda a razão. Diante
disso só não comprehendemos o
mêdo que a nossa rapaziada tem
do casamento! As ultimas estatís-
ticas demonstram claramente que
em Paris, Berlim, Buenos Ayres e

outras cidades o numero de casamentos é muito maior que os realizados aqui. Enquanto o nosso coeficiente por mil habitantes não passa de 7, os d'aquellas cidades attingem a doze, quinze e mais.

E' verdade que nesta capital a confraria dos caça dotes está desenvolvidissima. E, para essa especie de gente, a belleza, a elegancia, o amor de nada valem, são quantidades negativas. A verdadeira moia é o ouro.

Teremos assim explicado o phenomeno ou deveremos attribuil-o ao nosso retrahimento, a nossa insociabilidade? Chi lo sa?

* *

As revistas e figurinos recém-chegados de Paris nada trazem de novo sobre modas. Continuamos em plena anarchia. Nada ha de fixo, de estabelecido.

* *

Estamos em palpos de aranha para fechar esta chronica insonsa com um perfil feminino.

Enche-nos a cabeça uma serie tão grande de encantadoras imagens que não nos sentimos com coragem de escolher uma. Daremos pois, um perfil masculino um auto-perfil. O nosso:

J. da G.

Altura: 1^m. 55: peso 92 kilos e duzentas grammas, sou pequenino e muito gordo, cabellos raros porrem de bella cor azeitonada, bigodes aloirados e retorcidos para baixo: corado, cutis fina com poucas espinhas; quatro dentes magnificos, elegante como um rade capuchinho; intelligente como o Barranca; mais entendido em coisas wagnerianas do que o Brotero e... basta.

Já sabem que é o

Jayme da Gama.

P. S. Esquecia-me de dizer que sou solteiro e muito admirado e querido das damas. E' verdade que quasi todas me chamam de eio e algumas de horrendo, mas como ellas dizem sempre o contrario do que pensam... Devo pois estar contente com o meu physico cuja descripção procurei fazer o mais exactamente possivel.

Eu mesmo.

Virando casaca

Adversario não quer dizer inimigo. O "Pirralho" tem um coraçãozinho bom, apesar dos pezares, e está prompto a reconhecer merecimento até mesmo nos hermistas dignos do partido de que são ba-luartes.

INTERVENÇÃO-SEPARAÇÃO



Tanto assim que estima o sr. da Silva pelo modo correcto com que se houve no saudoso recenseamento.

— Agradece, como patriota que é, os innumeros e relevantes serviços que o sr. Eurico realizou nos Correios.

— Admira os admiraveis discursos que não pronunciou o sr. Nicola Fanuelli.

— Acha muito bonito o sr. Diniz.

— Inveja a modestia do capitão, que só anda fardado em casa.

— Julga que o coronel Piedade deve ser eleito... general de esquadra.



O PIRRALHO NOS CINEMAS



NO RADIUM

Quem não conhece o Radium?

Certamente todos o conhecem.

E' o ponto ch e por excellencia preferido pelo bello sexo.

Durante a semana, principalmente quinta-feira e sabbado o Radium apresen-

tava um aspecto verdadeiramente encantador.

Nunca vimos soirées tão deslumbrante e fascinadoras, com tão lindas toiles e de instante a

instante era um modelo que entrava, ora para o poeta, ora para o pintor que coisa bonita, meu Deus!

Notamos mademoiselles:

B. P. B. muito pallida; H. B. com seus lindos cabellos encaracolados; M. A. V. C. e L. N., disputando qual era a mais elegante; Q. S. recom muito medo de dynamite; A. V. dimiunida no tamanho e augmentada na volubilidade; E. L. hypnotizando uma roda de Smarts; S. G., E. G. e E. S. F. inseparaveis em todo o lugar; M. C. sorridente e insinuante; E. L. assidua leitora do «Jornal Allemong»; As tres Marias brilhando e vestidas de verde; G. J. R. romantica e apaixonada do Bello S. G. disputando a altura de um Pinheiro; M. C. com seu chapéo Alpino; H. S. sempre pensando em São Carlos; N. R. a procura de um olhar; E. C. desafiando a colera dos feios; F. A. admiradora das ascensões nos pincaros do Hy-malaia.



Na reunião politica realizada na Villa Cerqueira Cesar no dia 5 do corrente entre outras pessoas conseguimos notar o alferes Eiras futuro official de gabinete «Quando o Capitão fôr Presidente».

O impagavel alferes declaro que não *rirou*, pois que só tinha ido lá para ver... as loiras Antarecticas.

Ora seu alferes...

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O Morère da Silva - O Rudórfo-capitó - O Dionisio
- Maledetto cinquantanove.



Lustrissimo
Redattore
du Piralho

Altro dí io
mi fiz uma cir-
cunferenza in-
zima o garo-
nello Piedade,
por causa que
elle fosse com-

mandanti da «briosa».

Inveis oggi tegno da cuntá un'altra circunferenza molto mais importante ch'io buté sopra do inlustro dottore Morère da Silva, quello chi fui capitó indo recenzeamento e chi té da sê o «segretario do o aramo», quano o Rudórfo-capitó fô elegido Guvernatore d'inzima istu prosperó stato di San Baulo.

Stavolta non invistí u «sfrage» né fui amuntado no garadura! No signore!!

Inveiz impresté a «gazaka do Dionisio», quello chi faiz o giornaliste d'inzima o «S. Paolo» ed a Tardemi pigliei a xaminé sopra a gabeza, amuntei no intomobile e mi fui dirittigno, dirittigno, inda a gaza do tale che fui capitó du recenzeamento.

Quano xigué lá mi fiz o fon-fon inzima quella xiringa chi tenia lá no intomobile.

Intó vinhó un griato nero gome o carvô. Sopra o momento io mi buté un cartó inzima di elli chi mi fiz logo da entrá inda a sala das visita.

Tenia lá istos tapetes du recenzeamento, o retrato do Rudórfo-capitó, u vaso co giasmino-o-gampo, e també as gadera e també as guspidera.

Doppo vinhó o dottore Morère da Silva. Immediatamente mi pigliai a xaminé e mi fiz o gumprimento molto amabile.

— Oh! so Bananere! non c'incomodi! state a gusto!

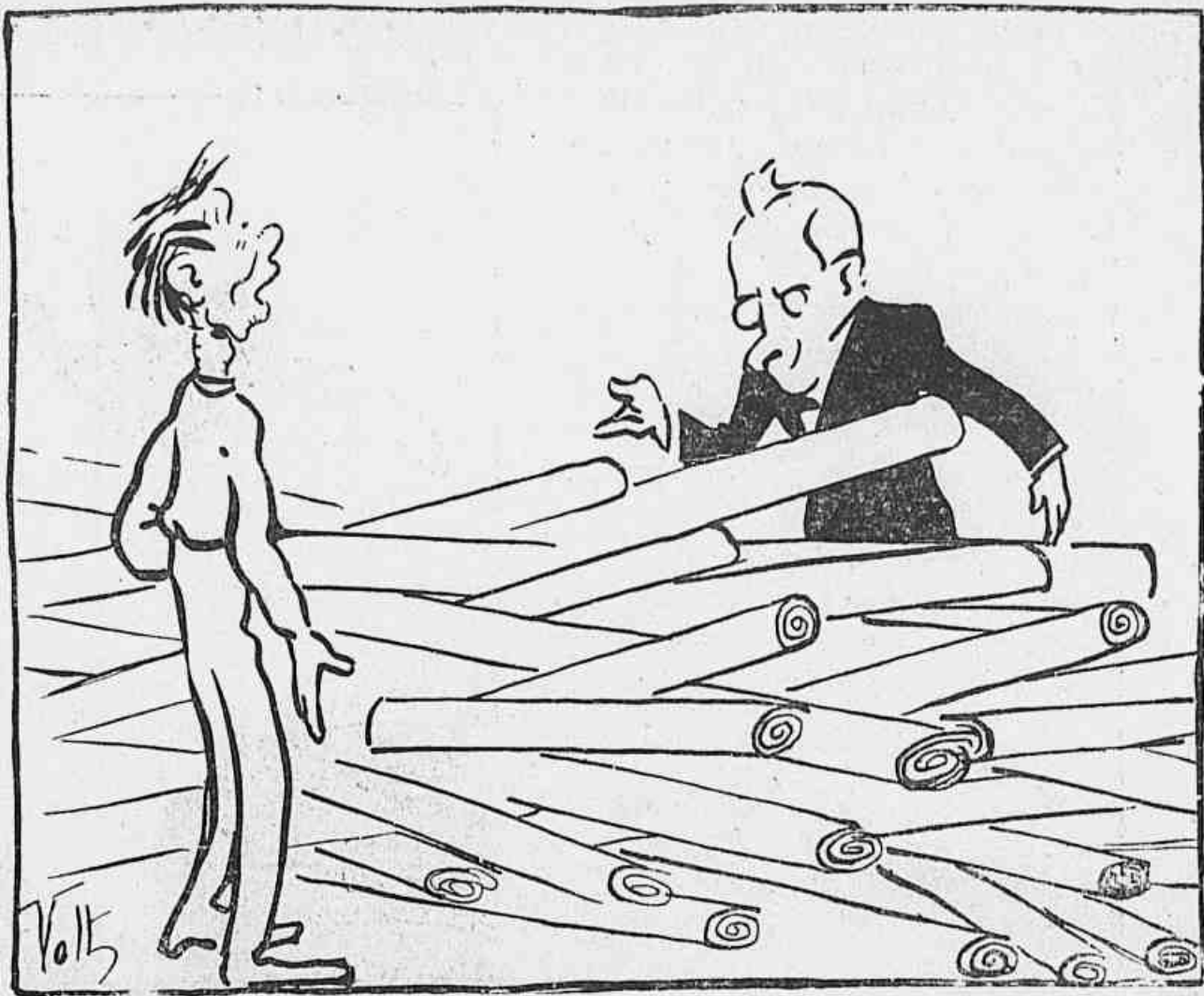
Intó io mi senté altra volta i buté a xaminé sopra do o chon.

Ello c'immaginó un poco i disse:
— Sá, sô Bananere? Stó maginando chi sará o signore!...

...Ma frangamente non sô capaiz de indiscuprí.

— Eh! perdon po inlustro o dottore! mi tenia isquercido da dizê! lo sono o Juô Bananere, quello chi fá la corrispondenza do Abaix'o Pigues d'inzima o Pirralho.

— Uh! molto piacere! Gome vá la famiglia! Gome vá lo padre! Gome vá a máia! Gome vá la moglie!...



O Zé — Acuda, seu conselheiro!

O conselheiro — Toma discurso, Zé! E' fortificante.

Mi perguntó di tutta as gente inda a gaza mia, mi butó quarantotto abbraccio e mi fiz cinquantanove baccio sopra da a gara!

— Eh! la guestione é semplice.

S'imagina ch'io uví dizê chi la vostra inlustracion tenia da sê o «segretario dos aramo» co governo do Rudorfo-capitó e intó io arizorvi da vim perguntá o vostro programme.

— Oh! io non mi fiz ancóra o mio programme...

— Uh! ma qualche cosa...

— Ebbé! quano io fô segretario, mi faccio in primiere lugare a valorizzazione du caffè; doppo un imprestimo di cinquantanove miglione...

— Má per afazê u che, signore segretario?

— Già li conto. ... Oh! Maria!!... Maria!!...

Intó vlnhó uma griata mais nera també do carvô, in tale maniere chi saria la moglie di quello che mi arriicvi inda a porta. O dottore Morère ci domandó o liquore.

Inveiz ella truxe a ganinha, ma quella era molto migliore do «barbera», por causa chi era proprio du O'.

Intó elle si fiz un bicchiero p'ra elle e mi fiz un també p'ra mim.

Pigamos da bebê i elli inconfinuó.

— Con questos cinquantanove miglione mi faccio cinquantanove palazio inda a avenida. ...

— Eh! ma non é questo che io queró da sabé, però quello chi sará intro o governo!

Elle si fiz un'altro bicchiero di ganinha e si fiz també uno p'ra mim.

Intó si chi fui a «caguira».

— Eh! si! la parte intro o guoverno! cumprendo perfettissimamente.

Guarda! Première di tutto faró cinquantanove recenzeamento: uno dos capitó, otro dos hermiste, otro dos «pausigno», otro dos ingraxate, dos turcoses, dos carrapato, das formiga, dos inçá, dos tico-tico, das das corruira, ec. ec. ...

Ahi elle mt fiz suzigno un'altro bicchiero di ganigna e inconfinuó:

— Intó faró un'altro imprestimo di cinquantanove miglione, Com istu cinquantanove miglione, cumpraré cinquantanove intomobili, cinquanta nove xarute, cinquanta nove casake, cinquanta nove calzoni, cinquanta nove capitó, cinquanta nove caxa di fósfero, cinquantanove banane, cinquantanove gartuligna, cinquantanove bilheto p'ra futebóla, cinquantanove. ...

Li communico chi non uvi mais nada, por causa che io pensé chi elle fusse lóque e mi fiz a carrere sopra da a rua, amuntei no garadura e vim apiá inda a gaza mia dove mi piglé nna gran digeston cinquanta nove che só fui curado co una xiringada de 606 chi mi fiz o dottore Jota Jota por mileduacento.

Do griato c'ua consideraçó

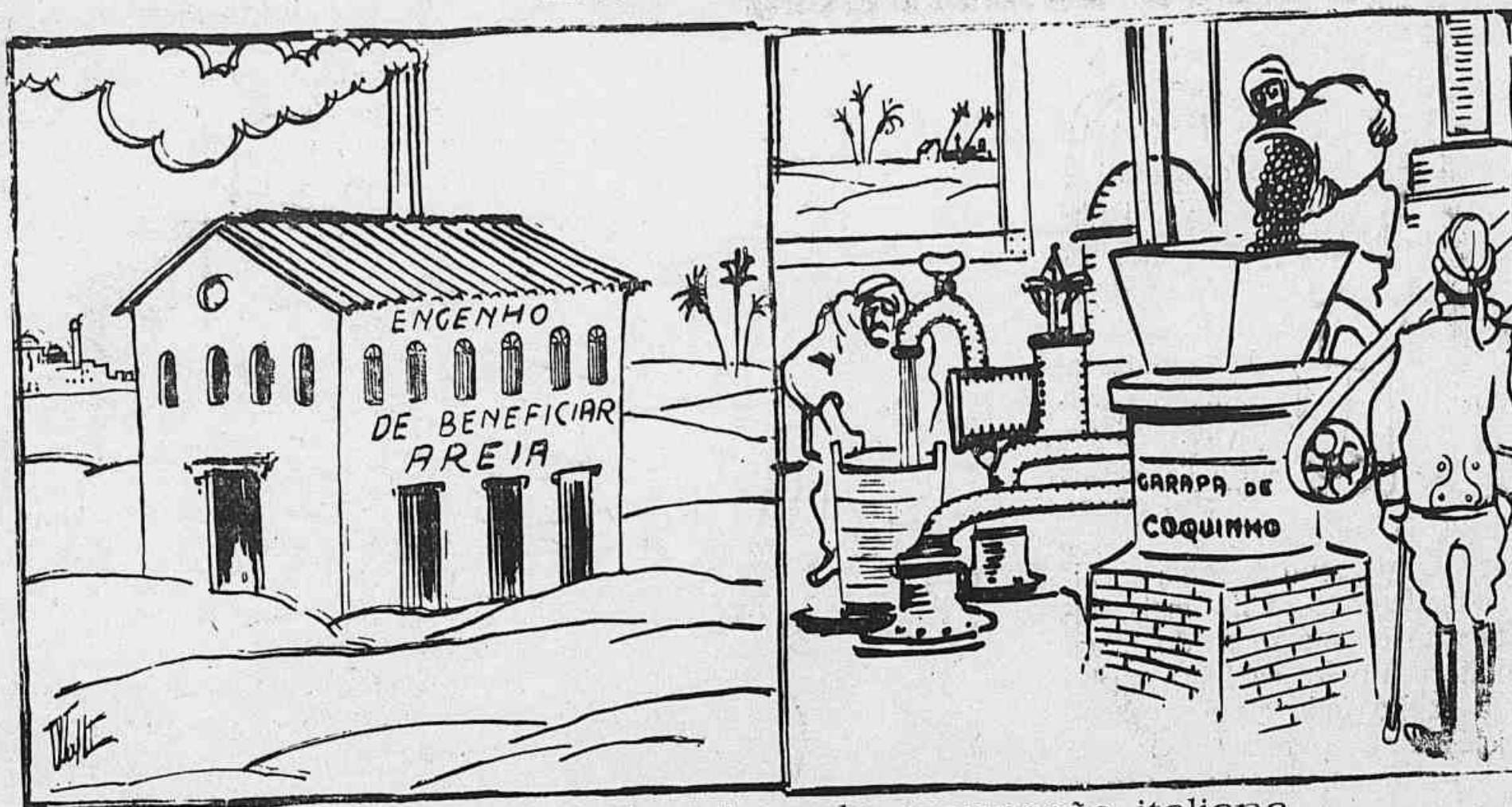
Juô Bananere.

Postescritto — Co garonello Piedade non mi metto mais por causa chi no domi rigo passato elle mi pagó o mata-bixo e mi fiz andá d'inzima o intomobile do Alengaro.

Io també.

Fumem só CONQUISTAS DE STENDER

EM TRIPOLI



As vantagens industriaes da occupação italiana

THEATROS

Neste assumpto pouco temos a dizer. O Polytheama continúa occupado pela companhia Renzi, Gabrielle com as suas pavorosas peças de capa e espada.

No Sant'Anna uma troupe luso-hispano-brasileira explora o theatro por sessão. A hybrida aggrégiação não faz maravilhas mas apesar disso vai cavando a vida do melhor modo possível.

O Municipal, que custou os olhos da cara desta municipalidade, está fechado. Isto é: fechado como theatro, porém aberto como casa de chá e outras «cositas mais».

O São José custe a sua incompreensível caipora, de portas fechadas á espera da mosca branca que é a companhia Marchetti.

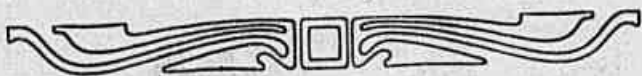
O Variedades não aguentou com o repuxo e passará a funcionar unicamente aos sabbados e domingos.

O Casino vai de vento em pôpa com os seus malabaristas de meia tijella e meia duzia de cantoras que se esguelam a mais não poder.

Apezar disso vive cheio, completamente cheio. E' a agua de juventude de nossa velhice gamenha e uma especie de tonel de donaidas da nossa *jeunesse dorée*.

Em materia de theatros é o que ha.

Cicero Sylvestre



Si o Pente-Fino quizer pentear os nossos cafezaes?

— Quebram-se-lhe os dentes.

ROWING

Concurso de Remadores

Qual o melhor remador?
São Paulo Regatas

Esperia

Tieté

Vasco da Gama

Saldanha da Gama

Internacional

Santista

As sensacionais Regatas no Valongo

Quem será o vencedor?

Finalmente se realizam amanhã as grandes regatas promovidas pela Federação Paulista Sociedade do Remo «Uma bellissima festa que irá encerrar com chave de ouro a phase do «Rowing», na vizinha cidade de Santos».

Os concurrentes são deveras valorosos e a pugna se nos afigura terrível e cheia de surpresas, taes as condições impecaveis de cada guarnição.

Diante dessas condições que apenas transparecem nitidas e claras nas palestras sportivas, que poderá dizer o «Pirralho» que ainda hontem iniciou o Sport, entrando como

socio benemerito e honorario do sympathico «São Paulo Regatas»?

As opiniões são verdadeiramente contradictorias. Do magnifico programma um pareo unicamente desperta a curiosidade do «Pirralho».

E' o Pareo de canoe, em 2000 metros.

Ao vencedor dessa prova, o «Pirralho» oferecerá uma linda recordação.

O «Pirralho» será representado em Santos pelo nosso collega Canotier.

Pan D'agua

CLUB ESPERIA

Recebemos um convite do snr. Marcello Marcellino, para o jantar que será oferecido amanha depois das regatas.

Agradecemos, recusando-o, porque não apreciamos *pulenta* e detestamos a *macarronada*. Si venscemos, elogiaremos como sempre, mas si levarem na cabeça, creiam que cumprimos nosso dever, criticando-os.

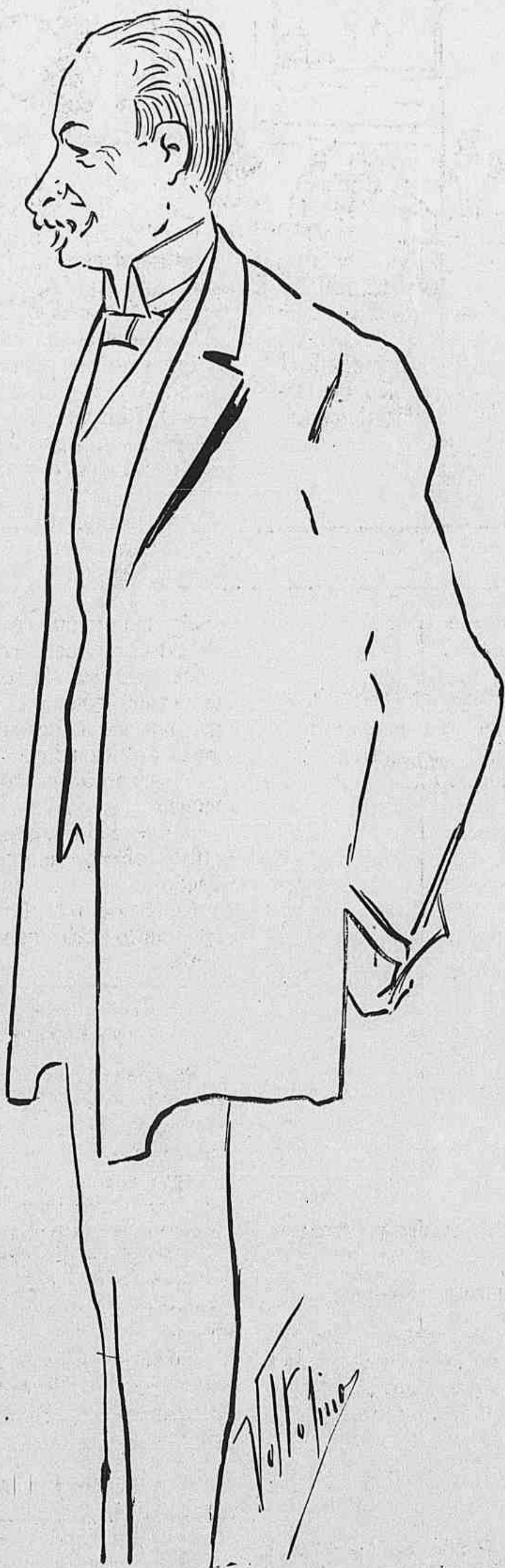
Quanto á *passagem* não precisamos, pois o «Pirralho» tem uma permanente na São Paulo Railway, cedida pelo generoso Tonkins.

CLUB TIETÉ

Dicidamente o «Pirralho» é querido e lembrado. Agradecemos e tambem recusamos o seu gentil convite, para o «Pirralho» se incorporar á comitiva, com direito *passagem*, cama e mesa.

O nosso estomago a excessivamente delicado e não podemos digerir, *feijões* com *couve* e muito menos *grãos de bico*. Compreende-

O ALTO COMMERCIO



Aproveitem as ultimas garrafas. O CHINADO BALLON, tem tido colossaes encommendas para TRIPOLI.



mos que tudo isso é chaleirismo, isto é, a necessidade de algumas referencias honrosas.

Acreditem que é desnecessario, pois não nos desviamos da nossa linha, por tão pouca cousa. Demais a mais, tudo nos leva crêr que as guarnições trainadas pelo habil professor, serão corôadas de exito.

SÃO PAULO REGATAS

Foi o terceiro convite que nos chegou quarta feira. A despeito do *cardapio* ser appetitoso e fino, quasi recusamos tambem.

O "Pirralho" no entretanto aceita o convite porque só na Rotisserie elle podia encontrar o seu predilecto pratinho. Elle só come *mingau*.

Quanto ao *beberete* que será offerecido depois das victorias, o "Pirralho" será representado pelo Gil, Pau d'Agua Mór.

O discurso official será proferido pelo provecto orador Massa de Tomate».

CANOTIER

Candidaturas Academicas

"O dr. Irineu Forjaz e a sua candidatura. O que elle fará se fôr eleito".

Domingo ultimo, ás 2 horas da tarde, estavamos á porta da «Castellões».

Observavamos o movimento da praça reparando em certos typos que passavam encadernados nos ternos dos grandes dias.

Subito, pensamos entrevistar o dr. Irineu Forjaz, candidato á presidencia do «Centro Academico 11 de Agosto».

Não sabiamos onde a sua residencia, mas essa difficuldade era de nenhuma importancia.

O primeiro estudante que surgisse poderia ser o nosso informante.

Varejando a praça com o nosso olhar, descobrimos bem no centro da «ilha dos promptos», o Chichorro, o summo pontifice da bohemia academica.

Chamamos e elle attendeu-nos.

— Reporter amigo, folgo em encontrar-te á porta desta igreja.

— Chichorro, necessito que me informes onde fica a residencia do dr. Irineu Forjaz.

Sim. Mora á....

Agora, como não dou informações a secco, entraremos e pagarás um duplo.

— Fiat voluntas tua.

Entramos.

— Garçon dois duplos.
— Não, Chicharro, um só, a cerveja faz-me mal.

— Pois a mim a agua é que não faz bem. Dá sapinho na barriga. Como sou teu sincero amigo não te quero ver enfermo, — beberei o meu duplo e o teu também.

— Perfeitamente.

— Que vaes tu fazer na casa de Irineu?

— Saber alguma cousa do programma que elle tenciona realisar, si fôr eleito presidente do 11 de Agosto.

— Então vaes entrevistar-o? Pois perderás teu tempo.

Irineu, Lopes da Costa, Bierrembach Lama, Floriano e todos os mais que pretenderem a presidencia do Centro Academico, nada conseguirão.

Eu, Chichorro Netto, Pinheiro Machado da Academia, ou melhor Pente Fino Academico, asseguro que o Dr. Mucio Costa, por *fas* ou por *nefas*, será o presidente.

Sic volo, sic jubeo.

— E o Chicharro, nos explicou: O 11 de Agosto está agonizante.

Só um presidente genuinamente academico poderá salvá-lo. Os estudantes juristas, philosophos e litteratos não provaram bem na presidencia. Agora é chegada a occasião de experimentar-se um rapaz alegre. O Mucio Costa fará uma administração honesta.

Levantará o nome de 11 de Agosto e com elle o da nossa cara academica.

O Irineu, bom moço, puro, casto, donzello e encabulado, não tem envergadura sufficiente para ser o presidente do Centro Academico no momento actual.

Demais, elle não tem physico.

Um metro e tres decimetros de altura, o labio superior levemente sujo por uma pennugem que elle diz que é buço.

Não nego a sua sapiencia.

Mas *Tempora mutautur et nos mutamus in illis*. Passou a época dos sabios e o Mucio será o presidente.

— Ao menos na tua vontade.

Adeus. Vou procurar o dr. Irineu.

Deixando o alegre estudante, tomamos o taxi-boi que passava no momento e fomos procurar o joven candidato, na casa que o Chichorro indicara afinal.

No jardim da elegante vienda passeava um rapaz todo de branco.

— O dr. Irineu está?

— Sou eu mesmo cavalheiro.

O sr., advinho, é o repórter do *Pirralho*, Vem entrevistar-me.

— Exactamente.

— Pois é com satisfação que o recebo. Queira entrar.

Fomos introduzidos em um elegante gabinete de estudos, onde descançamos commodamente.

Logo ao primeiro contacto com esse moço tivemos duas fortes impressões: a sua delicadeza muito natural no modo de tratar e o capricho que presidia á arrumação do seu gabinete.

Ahi pudemos observar uma bella estante cheia de livros e, sobre a mesa de trabalhos, alguns retratos philosophos, litteratos e estudantes.

Havia sobre a meza modinhas manuscritas. — O «Vem cá mulata» O «Compadre chegadinho» e um volume de Kant.

O dr. é candidato? começamos.

— Sim. Em uma reunião que teve logar sob as arcadas do velho convento alguns amigos lançaram a minha candidatura.

Posto estivesse resolvido a abandonar a politica academica, eu fui forçado a acceder ao desejo desses amigos, taes os argumentos...

Dizem aquelles que me appoiam que eu sou o unico capaz de elevar o Centro.

Não confio nas minhas forças mas auxiliado pela dedicação daquelles que indicaram meu nome... conto ser eleito. Os nossos elementos politicos são os mais prestigiosos da academia.

Os meus adversarios pretendem ver na minha pequenina estatura um empecilho para chegar á presidencia.

Ignorarão, por accaso, que Ruy Barbosa não é maior do que eu?

A estatura moral e intellectual são as unicas que podem recommendar um candidato.

— Qual o seu programma doutor?

— O meu programma ainda não está traçado. Elle será organizado de accôrdo com os meus amigos e com o meu partido.

Entretanto, posso dizer-lhe alguma cousa do que pretendo fazer.

O meu primeiro passo será levantar no pateo da Academia uma forca de peroba para pendurar pela guela o Chichorro...

Eliminado esse elemento de anarchia, pensarei seriamente na edificação de uma séde social, para o que conto com melhores elemento que o Mucio Costa.

O capitão Armando Rosa, que é meu partidario e grande influencia politica, já me prometeu os productos da sua importante industria ceramica.

Empenhar-me-hei seriamente para reformar os habitos, as maneiras e o modo de pensar de certos estudantes, que não pensam senão em troças, não praticam senão aventuras. E se resistiram — forca.

Para alcançar o apoio publico e

academico promoverei conferencias de caracter moral e religioso.

Tenciono tambem cultivar as grandes vocações litterarias existentes na Academia: o Demetrio Perнета, o Pereira Arreganhado, o loiro Cachetta, o Dulcidio e outros de igual merito serão convidados para fazer sensacionais conferencias na séde do Centro.

Commemorarei com uma sessão funebre o anniversario da morte do meu amigo pessoal João Pinheiro.

Realisarei alguns Five ó clock-tea, matinées e soirées, não porque tencione transformar o Centro em sociedade recreativa, mas para arranjar umas noivas para os meus amigos...

— O Tibiry...

— Mais ou menos. Bem: este será o nosso programma.

Fazia-se já tarde.

Agradecemos ao Snr. Irineu Forjaz todas as atenções dispensadas á nossa humilde pessoa e nos retiramos.

Nós não temos predileção por este ou por aquelle candidato.

Uma certeza, porém, alimentamos: o dr. Irineu, si for eleito, honrará o Centro Academico 11 de Agosto e inforçará o Chichorro.

E eis cumprida a promessa que no numero passado fizemos aos amáveis leitores do «Pirralho».

No proximo numero sahirá publicada a entrevista que a nós será concedida pelo dr. Lopes da Costa, a tal que elle diz que não sahe.

NA FLORESTA

Foi uma bella festa a de Domingo ultimo em homenagem ao Secretario da Fazenda.

Meninas *chics* e elegantes não faltaram.

A festa Veneziana foi o numero sensacional do dia, emprestando um aspecto feerico ao Rio Tieté.

Felicitemos o seu digno presidente sr. Alberto de Menezes Borba e o director Sportivo Salvador Pastore que foram incansaveis em gentilezas, para com os convidados e, especialmente, para com o «Pirralho».

Não percam tempo, furem sómente charutos **Alfredos de Stender**
◀incontestavelmente os melhores▶

O Dr. Carlos Knipel entra no Alves e pede um livro de missa.

O empregado cava muito tempo e traz afinal um de capa preta.

— Em francez! Oh!

— Porque dr.?

— Oh! Deve estar cheio de gallicismos.

O Pirralho Sportsman

FOOT-BALL

AMERICANO VERSUS BOTAFOGO



No match realizado domingo ultimo, no Rio de Janeiro, entre as destemidas equipes do Botafogo e Americano, sahio vencedor o ultimo por 3 goals a 0.

Todos os bravos sportimen cariocas, foram unanimes em elogiar os nossos sympathicos jogadores, como um team homogenio e disciplinado. O Americano se apresentou completo e si não fôra o terrivel calor, é bem possivel que o jogo tivesse outro brilhantismo. Assim mesmo Hugo deliciou a numerosa e chic concurrencia carioca, com o seu inegualavel jogo, defendendo o rectangulo confiado a sua guarda, dos formidaveis e certos shoots dos adversarios.

Do Botafogo todos jogaram bem e si não lograram a *revanche*, foi porque decididamente a sorte lhes foi desfavoravel. Acreditamos que tudo isso é remediavel.

E' bem possivel que São Paulo muito breve receba e applauda os incansaveis campeões cariocas, num amistoso match com o americano, quem sabe?

Full-Back

VIDA SPORTIVA

Club de Regatas S. Paulo

Animadissima esteve a brilhante festa em homenagem ao Dr. Olavo Egydio.

Deixaram de realizar pareos de remo, para não se descobrir o jogo... Os rapazes da Nair, de Juniors es- tão quasi voando... Tempo 5.

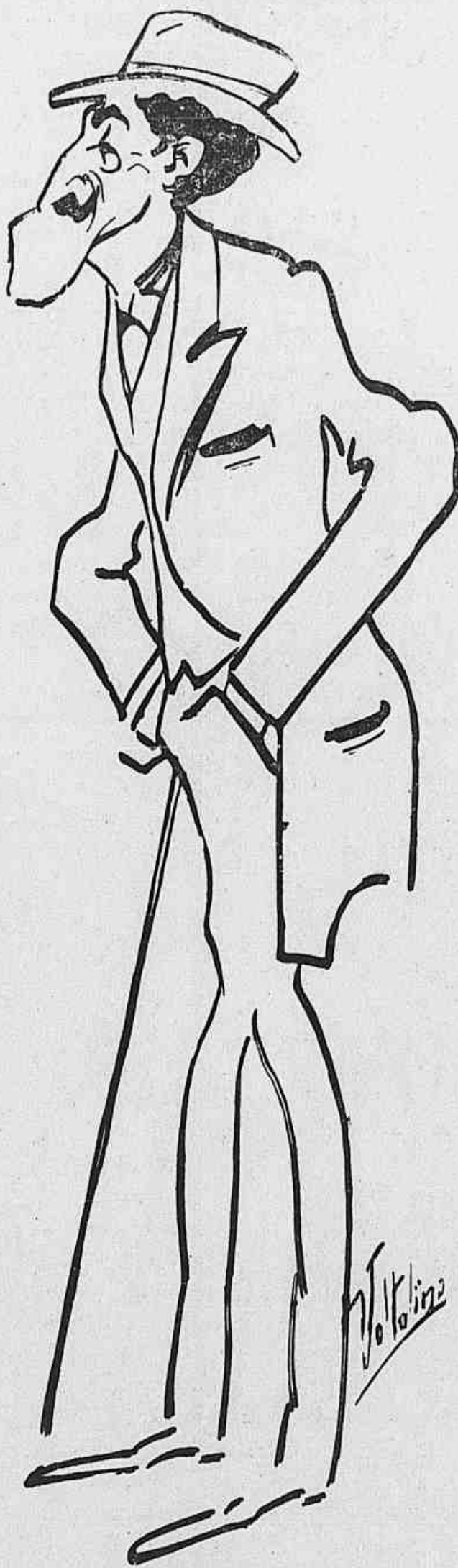
O Pastor vae certo de dar um violento prejuizo ao Giovanni. Quinhentão já é...

Club Esperia

A possante guarnição do sympathico Club, está terrivel...

Apezar do proa ter tomado uma indigestão de...agua, retomou o seu posto com coragem e certeza nos dous ouros.

Os demais socios continuam firmes no corujamento. *Tempo da possante* 9.⁵⁶



O queixoso

Club de Regatas Tieté

Mysterio... não se pode nem ao menos cavar um tempo...

Presumimos:

Seniors: 2.000 metros 10.¹⁰

Juniors: 2.000 metros 10.¹⁹

Advinhamos?

Amanhã veremos.

O Victor, voltou a ocupar o seu antigo posto, diz o nosso collega do «Fanfulla» que a coisa melhorou...

Pessoa de Santos, diz-nos que lá não dão nada pela pirralhada do «Tieté».

Coisas pavorosas...

...o berreiro do Soares, (Tieté) quando ensaia.

...o tranco na arrancada, do Caldas (Nair).

...a batuta do maestro A. Cardoso na sua aula de violão.

...a cabelleira abundante e louca do A. Ficher.

...a mania do Lambão querer virar o bordo, com quatro... *linguadas*.

...o restolho sempre crescente do Maneco Caçamba.

...a formidavel indigestão de agua, do Bernardini.

...o terror do Giovanni, após a aposta dos quinhentos.

...a barração dos possantes, ao sympathico Pierini.

...a berrante lataria atraz do E. Blondau.

...os dois kilos de 606 no sangue puro do G. França.

...a mania do mesmo em só correr, quando os barcos e remos forem pretos.

...o reboque do Provençano ao Domingos Azevedo.

...a vistosa pera do Gerino Bispo, (Sympathia...)

...a coragem do A. Andrade do Sergipe, para o remo.

Cartas e postaes...

S. Pastore — Quinhentos mil réis? Não será muita musica? E' altamente nobre da sua parte, deixal-o chegar adiante.

João Jorio — Não vá pensando que é só chegar, e levar o ouro... caro lhe custará.

A guarnição Esperiana está pavorosa.

A. Saliture — Agradecemos as amaveis referencias; mas olhe lá, o passeio e a victoria não são assim tão faceis...

Gerino Bispo — Muito bem; somos inteiramente da sua opinião; com o grande numero de obras, as brochuras tendem a subir de preço.

Christino Azevedo — São intrigas pode crêr; o seu tonico para o cabelo é admiravel.

Adolpho Soares — Sempre o tivemos na conta de delicadissimo; os seus cumprimentos não os poderão molestar. Continue.

C. Klein — Com que então só para o anno? Sim senhor muito bem; ideia excellente quando os adversarios forem invalidos... ah! muito firme, não?

A. Furtado — E' bom rapaz acredite; está aqui está diplomado ao lado do Otto, Fortes Lâpis etc. Além disso o Lambão é bom rapaz.

A. Cardoso — Boa ideia sim senhor! Dadas as suas excellente condições, um concerto de violão pode trazer-lhe renome; não se esqueça de collocar no programma a conhecida *romanza*. «Sapatinho branco, de meia de algodão».

Pharmacia Homœopatica
DE
MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58
RÍO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A
SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Encadernação, Pautação, Livros em Branco etc.

SOCIEDADE ANONYMA

"Casa Vanorden,,

Caixa do Correio, 143 — Telephone, 814

Loja e Escriptorio

Rua do Rosario 9 e 11 © S. PAULO

Officinas

Rua Borges de Figueredo — (MOÓCA)

SCHMIDT, TROST & C.^{IA}

Importadores e Exportadores

S. PAULO e SANTOS

CIGARROS

GARIBALDI

Dão coragem

Dão força

Dão energla

Charutaria Carioca

DE

Gonçalves & Guimarães

QUEM NÃO FUMA

Cigarros CASTELLÕES?

EMPREZA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL: 150:000\$000

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21
(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

S. PAULO

COMIGO E' NOVE...

C'est difficile de plaire

A' tout le monde et son père

.....

Vender barato! E porque não?

Saber escolher, ser esteta, ter gosto — não é para todos.

Gosar da simpatia e confiança publicas é sorte, sina, condão, não sei qué, que nem a todos é dado possuir...

Sopram-nos ventos galernos: aproveitemos a monção!

A casa Freire, oiçam bem, tem presentemente um indissimo sortimento, como nenhuma outra, de — Louças finas, bonitas porcelanas, mimosos objectos artisticos de terra-cota, reluzentes e sonoros cristaes, rendados de ouro, que fariam honra a mesa de Apolo, os genuinos faqueiros de Christoffe, á moda antiga, (modelo preferido) e artigos de eletro-plate, á moderna.

E por cima de tudo isto as mui famosas rêdes da terra "da virgem dos labios de mel" ...e o almo néctar de cajú, productos tão docemente cantados pelos Anacreontes indigenas nos seus imortaes poemas...

Exposição permanente na loja e no sobrado.

Preços Populares

34-B - RUA S. BENTO - 34-B

CASA FREIRE

Ainda continúa...

A CASA LOTERICA

a ser a que mais vantagens offerece
Loteria da Capital Federal em 23 de Dezembro
Grande Loteria para o Natal

500:000\$ integraes

Por 38\$000. 1/2 bilhete 19\$000, fracções a 1\$000

Gratis 37:300\$000

Que é em quanto importa o imposto de 5 % do Governo, que será pago por esta casa, além de valiosos brindes que serão distribuidos a seus freguezes.

Loteria do Estado de S. Paulo

em 20 de Janeiro

Grande Loteria do Anno Bom

200:000\$000 por 9\$000 fracções 1\$000

Pede-se attenção para as vantagens offerecidas aos seus freguezes por esta casa que é a unica que paga todos os premios que vende sem descontar nem os 5 % da lei.

Casa Loterica

PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 - Succursal: RUA GENERAL CARNEIRO, 1

(Defronte dos Correios)

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125

RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

===== PEDIR PROSPECTOS =====

Companhia Brasileira de Seguros

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorizada a funcionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de Abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de Julho de 1910.

Opéra em seguros de Vida, Maritimos e Terrestres

**Séde: Rua do Rosario, 12
S. PAULO**

Endereço Postal: Caixa 828 — Endereço Telegr. "BRASILICA"

Capital Social 2.000:000\$00
Deposito Permanente no The-
souro Nacional 400:000\$000

DIRECTORIA

Presidente, Conde Asdrubal do Nascimento; Director Juridico, Dr. Carlos de Campos; Director Technico, Marcellino Penteado; Director Financeiro, Francisco Nicolau Baruel; Director Medico, Dr. Bernardo de Magalhães.

Os planos de seguros sobre vida creados e adotados pela **Companhia Brasileira de Seguros**, o seu systema altamente liberal de premios decrescentes, a barateza inegualavel dos mesmos premios e as generosas liquidações antecipadas em dinheiro ou em seguro liberado, que as suas apolices garantem em algarismos claramente n'ellas determinados, tudo isso são vantagens que se não encontram em nenhuma outra companhia ou sociedade de seguros até hoje conhecidas.

Com tão grandes liberalidades e garantias nenhum chefe de familia deve deixar de instituir um patrimonio a favor de seus filhos na liberrima **Companhia Brasileira de Seguros**.



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma liquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
As exmas. senhoras no periodo da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.ª qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.ª Antarctica Paulista

SO' É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

Pilogenio

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. **Numero**sos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. **Numero**sos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

À venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria FRANCISCO CIFFONI & C.ª

Rua Primeiro de Março, 17 • RIO DE JANEIRO



SPUMANTE ASTI E MOSCATEL

LOTERIA DE S. PAULO

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10
A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.

Extracções ás segunda e quintas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado.